

Entrevistado: *Antônio de Castro Assunção*

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: nove de setembro de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 01 h e 22 min.

Número de fitas: 03

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Elmo G. Arueira

Jorge Luís Rocha.

Carlos Bandeira Stampa

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Revisão: Jorge Luís Rocha.

## **Sumário**

Abertura. Primeira opção, vida militar. Formação em Direito. Atividades pretendidas. Concurso para Promotor Público. Razões financeiras. Critério de classificação. Outros aprovados. A escolha dos candidatos classificados feita pelo Governador. Problemas na sua classificação. Protesto junto ao Secretário de Justiça. Oferecimento de emprego. Novo concurso (1948). Classificação: 1.º lugar. Nomeação. Promotor Substituto em Santos. Promoção. Sua experiência em Comarcas do Interior. Empolgação pela Magistratura. Concursos para a Magistratura realizados em São Paulo e no antigo Distrito Federal. Sua aprovação em ambos os concursos. Juiz Substituto em São Paulo (1949). Ingresso na Magistratura do antigo Distrito Federal (1951). Sua nomeação pelo Presidente da República. Comarcas paulistas onde atuou. Comentários sobre o relacionamento dos membros do Ministério Paulista com o Judiciário do Estado de São Paulo. Desempenho da função de Juiz Substituto no Distrito Federal. Comentários sobre a função. Sua participação em um processo aberto por Gregório Fortunato (1954). A figura de Getúlio Vargas. Opinião a respeito do suicídio do mesmo. A posição de Carlos Lacerda e seus seguidores. Premonição sobre o Golpe Militar de 64. Comentários sobre a história da Associação dos Magistrados Brasileiros. O projeto de seu estatuto e a luta pela sua aprovação. A figura do Desembargador Edgar Costa. O papel do entrevistado como fundador e Secretário da Associação. A transferência da Capital do país (1960). Os interesses do Presidente Juscelino Kubitschek. Os problemas enfrentados pela Magistratura em virtude dessa transferência. A atuação da Associação dos Magistrados

Brasileiros na defesa dos direitos dos Magistrados. Colaboradores. Dispositivos vetados por Juscelino Kubitschek. A reação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Novas lutas junto à Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. Considerações acerca do voto do Relator da nova proposta. Dispositivos da nova Constituição. Lembranças sobre a Revolução de 64. A questão da defesa dos Magistrados. Cassações e expurgos de Magistrados. Tentativa de protesto da Associação dos Magistrados. Artigo no "Correio da Manhã". Radicalização do movimento golpista. Ajuda aos Magistrados cassados. Abaixo-assinado em favor do Doutor Monjardim. Comentários sobre a atuação do Presidente do Tribunal de Justiça à época. Sua contribuição para a criação do cargo de Juiz Substituto de Desembargador. Razões para criação. Sua atuação na criação do Tribunal de Alçada. A questão da nova entrância e a falta de Juizes Substitutos. Resistência do Tribunal de Justiça as alterações do projeto. Impressões sobre o relacionamento entre as Cortes de Justiça. Comentários sobre a Fusão dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro (1975). Os prejuízos para a Magistratura da Guanabara. Comentários sobre a extinção dos Tribunais de Alçada. Interesses da Justiça e os dos Magistrados. Críticas aos Juizados Especiais. Novos comentários sobre projeto constitucional. Embate entre o Executivo e o Judiciário sobre a nova Constituição Estadual. Pedido de intervenção do Estado contra a possibilidade de perda da autonomia do Judiciário. Dispositivos enganosos. Dissuasão do presidente do Tribunal de Justiça. Discussão na Assembléia Legislativa. A questão da descentralização *versus* centralização na Justiça. Críticas a Central de Inquéritos. A questão do constrangimento ilegal e o papel da Magistratura. Lembranças da Magistratura na Guanabara e da Associação de Magistrados. A figura do Desembargador Oliveira e Silva e outros. Enfrentamento da Revolução de 64. Homenagem ao Ministro Ribeiro da Costa. O IPM de Ênio Silveira. A questão da Justiça Militar. Posição contrária a extinção dos Tribunais Militares. A questão da Justiça Eleitoral. Suas raízes na Revolução de 30. Comentários sobre a necessidade da Justiça Eleitoral. Críticas a infidelidade partidária. Comentários sobre sua produção literária. Comentários sobre a família. Formação religiosa. Lembranças da infância. Prêmios recebidos. Explicação sobre a economia. O trabalho com conceitos matemáticos. Crítica aos políticos. Comentários acerca de artigo que escreveu sobre o Plano Real. Crítica ao plano Real. Análise da economia brasileira. Ponderações sobre as conseqüências dos erros cometidos na política econômica. Crítica ao comprometimento da Mídia. Conclamação a que os Juizes estejam mais bem preparados. Sua opção pelo Direito. Opinião sobre o povo brasileiro e suas elites. O pendor pela poesia. Comentários sobre seu livro de poemas. A Academia de Letras. Comentários sobre suas poesias. Encerramento.

